

## HISTORI(A)RTE

Eloah Oliveira de Souza<sup>1</sup>, Gabrielly Fernandes Franco Gama Weis<sup>2</sup>, Isabela dos Santos Gabrielle<sup>3</sup>, Murilo Figueira Ferreira Massena<sup>4</sup>, Myrella Furtado de Oliveira<sup>5</sup>, Professor Me. Rafael Mascarenhas Matos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Estadual Professor Henrique Cirylo Correa – Campo Grande-MS

[oliveirasouzaeloah@gmail.com](mailto:oliveirasouzaeloah@gmail.com); [gabriellyweis5@gmail.com](mailto:gabriellyweis5@gmail.com); [isabeladossantosgabrielle@gmail.com](mailto:isabeladossantosgabrielle@gmail.com);  
[murilomassena11@gmail.com](mailto:murilomassena11@gmail.com); [myrella201221@gmail.com](mailto:myrella201221@gmail.com); [profrafaelmatoshistoria@gmail.com](mailto:profrafaelmatoshistoria@gmail.com)

Área/Subárea: Ciências Humanas; Sociais e Aplicadas e Linguística e Artes/Artes

Tipo de Pesquisa: (Científica)

**Palavras-chave:** História; arte; sustentabilidade.

### Introdução

Nosso projeto surgiu a partir do interesse dos estudantes – composto por 30 estudantes - em estudar a História e a Arte de uma maneira a aprofundar conhecimentos, e aliando-os. Com uma proposta de mais práticas do que teorias, o projeto se envolve em conhecimentos prévios de estudantes, e práticas sobre produção de arte a partir de objetos que seriam descartados e destinados ao lixo, dando uma nova utilidade, ou materiais de baixo custo, com intuito de demonstrar que a arte é acessível e pode ser produzida com diferentes recursos, mais acessíveis.

### Metodologia

A proposta A proposta metodológica deste projeto incluem um lado mais prático, o chamado “mão na massa”. Entretanto, é necessário aliar conhecimentos prévios e também mínimos sobre temas abordados. Desse modo, mensalmente temas são colocados ao grupo de estudantes, motivados pelo professor, e de acordo com consulta de interesse, para realizar estudos e práticas. Nessa linha, entende-se que as metodologias ativas, especialmente da sala de aula invertida, são utilizadas para esse modelo de aula, onde os estudantes necessitam pesquisar, ler, e absorver inicialmente um determinado tema, para depois dar continuidade através de discussões mediadas pelo professor e seguir para momentos práticos, onde devem produzir elementos da arte a partir de materiais de baixo custo ou de custo zero, como os materiais que costumam ser destinados ao lixo.

Como exemplo mais esclarecedor de tal metodologia, para trabalhar com o tecido de chita, os estudantes buscaram saber sua história, e perceberam que além de ser um tecido trazido ao Brasil, ainda faz parte da cultura brasileira. É após esse entendimento, que inicia-se a busca sobre modos de utilizar o material, que neste caso foi pensado em encapar cadernos, como modo de trazer a personalidade do estudante em seu caderno, já que cada um pode escolher a estampa e outros detalhes empregados. Do mesmo modo foi realizado estudos também sobre pinturas indígenas, mulheres brasileiras inspiradoras, cordel, xilogravura, como tema

disparador para estudos e futura atividade artística com algum material reutilizável ou de baixo custo.

Como maneira de registro foi também adotado o diário de bordo individual para toda a turma, além de fotos. A importância desses dois registros representam a criação de um portfólio (em andamento, e este sob responsabilidade do professor), e do diário de acompanhar o processo de desenvolvimento do projeto. Nesse processo, cerca de 10 estudantes ocupam o campo de monitores e protagonistas, em que atuam de maneira mais aprofundada nos temas trazidos para o grande grupo.



**Figura 1.** Produção em gesso de protótipo de fóssil, que recebeu posteriormente grafismo indígena (MATOS, 2023).



**Figura 2.** Produção de encapamento de caderno com chita, ressignificando as capas únicas do material público e

### APOIO



### REALIZAÇÃO



promovendo a identidade dos estudantes, após análise histórica do tecido (MATOS, 2023).

### Resultados e Análise

Do início do projeto até o momento foram realizadas algumas práticas que envolvem a criação e reprodução de arte rupestre em placas de gesso, e com grafismo indígena; cartões sobre mulheres inspiradoras brasileiras e locais para entrega posterior dos estudantes; estudo da chita e aplicação prática em cadernos dos estudantes da turma; xilogravura com participação de um professor externo ao projeto e utilização de bandejas já utilizadas de isopor.

Toda produção deve ser apresentada a comunidade escolar durante acolhidas diárias, e em setembro no evento científico da escola, além da participação em feiras científicas.

Para o segundo semestre, estão programadas a conclusão da xilogravura que ainda passa por testes, o trabalho com coador de café já utilizado, a produção de placas com mensagens inspiradoras em madeiras de demolição, pinturas com o tema PETs (animais de estimação), entre outras possibilidades.

Pelo sucesso do projeto entre os estudantes, e a alta demanda de possibilidades de trabalho, planeja-se estender o projeto até o ano seguinte, e envolver outros estudantes.

### Considerações Finais

Acredita-se que a proposta aqui apresentada já cumpre parte de seus objetivos, que para além de ampliar os estudos, se aprofundou em temas não abordados no currículo da História e da Arte, proporcionando ainda momentos de prática, o conhecido nas escolas como “mão na massa”.

O despertar em adolescentes que acabam de sair da fase infantil sobre questões ambientais, num momento em que o clima apresenta grandes instabilidades, produzir conhecimento, e discutir questões tão relevantes entre eles, possui uma sensação de melhoria da sociedade com futuros cidadãos mais conscientes social e ambientalmente.

Uma conclusão mais elaborada e com mais profundidade talvez se torne possível ao final do presente ano, em que o projeto cumpre seus objetivos iniciais, no entanto, pelos resultados obtidos até o momento, dá fôlego para que ele seja não apenas concluído, mas ampliado em número de estudantes envolvidos como também de tempo de desenvolvimento.

### Agradecimentos

O agradecimento inicial para nossa Escola, que proporcionou o desenvolvimento de um projeto de relevância cultural e também social única, a gestão escolar pelo apoio para que todos os encontros se tornassem possíveis, bem como materiais necessários, quando preciso, inclusive incentivo para participação em feiras científicas e que assim possam levar as discussões da escola para outros

espaços, e compartilhando saberes. Também para todos os estudantes aqui representados e que não podem estar presentes nominalmente e presencialmente num evento como esse, mas que contribuem ainda no desenvolvimento do projeto.

### Referências

CAMARGO, Gonçalo Ochoa. História Mítica Bororo. Vol. 2. Campo Grande: UCDB, 2010.

MATOS, Rafael Mascarenhas. **O livro didático de história e a invisibilidade de saberes outros da cultura negra (obatala): breves considerações de uma análise documental.** VII CONEDU - Conedu em Casa. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/81183>>. Acesso em: 21/03/2023 18:51

O QUE É XILOGRAVURA. Disponível em: <<https://laart.art.br/blog/o-que-e-xilogravura/>>. Acesso em 07/09/2023.

O TECIDO CHITA COMO Ícone CULTURAL DA MODA BRASILEIRA. XVII ENECULT. 27-30, jul.21. Salvador, 2021. Disponível em: <<http://www.enecult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-568/132212.pdf>>. Acesso em 05/09/2023.

PINTURAS CORPORAIS INDÍGENAS SÃO MARCAS DE IDENTIDADE CULTURAL. Disponível em: <<https://www.portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias/2/9573-pinturas-corporais-indigenas-sao-marcas-de-identidade-cultural>>. Acesso em 07/09/2023.

PLENARINHO. Brasileiras Inspiradoras. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2023/03/e-book-brasileiras-inspiradoras-4a-edicao/>>. Acesso em 10/08/2023.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidades terminais: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política. Petrópolis: Vozes, 1996.